



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2025

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Ao dia vinte e sete do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Cardosas, na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Manuel Lopes Tomé, com as presenças dos membros, a 1ª Secretária Mónica Susana Patrão de Sousa Vintém, a 2ª Secretária Isabel dos Santos Costa, a Vogal Sónia Isabel Filipe Santos, o Vogal Pedro Miguel Dionisio Pinheiro Baptista, a Vogal Sandra Maria Valentim Coelho e Freitas e o Vogal Manuel Arnaldo Guedes.

O senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu Executivo bem como todos os Membros da Assembleia de Freguesia, a Assistente Técnica da Junta de Freguesia Rita Dias e todo o público presente. Agradeceu a todos os deputados pela disponibilidade em estar presentes nesta mesma sessão. Desejou a todos que os trabalhos desta sessão decorressem da melhor forma possível, com sentido de responsabilidade, respeito institucional e espírito construtivo, sempre com a ambição de fazer mais e melhor pela Freguesia de Cardosas. Salientou que o funcionamento desta Assembleia decorreria de acordo com o Regimento ainda em vigor, do mandato anterior, até eventual atualização do mesmo.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

O Senhor Presidente da Assembleia questionou se existia alguém do público que pretendia intervir, solicitando a quem se quisesse inscrever que levantasse a mão e, quando lhe fosse concedida a palavra, se identificasse com o primeiro e último nome, para efeitos de gravação e de elaboração da ata. Informou ainda que iria registar todas as intervenções e posteriormente passaria a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para dar as devidas respostas.

O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao primeiro inscrito, o Senhor Vicente Santos, que começou por cumprimentar os Senhores Membros da Assembleia, os Senhores Membros do Executivo e todos os presentes.

No uso da palavra, agradeceu o bom trabalho desenvolvido pelo Executivo, destacando, em particular, a realização do Magusto e a disponibilização da viatura da Junta de Freguesia para o transporte dos séniores até Arruda dos Vinhos, no âmbito das iniciativas da época natalícia. Reconheceu igualmente o empenho e o bom trabalho dos assistentes operacionais que, apesar de em número reduzido, continuaram a dar resposta às necessidades da freguesia, nomeadamente durante o período de chuva que se tem verificado. Referiu, a título de exemplo, a limpeza de caminhos que continham pedras e a desobstrução de tubagens que se encontravam entupidas. De seguida, sugeriu a colocação de uma barreira junto à passadeira situada em frente à porta da Secretaria da Junta de Freguesia, de modo a evitar que as pessoas atravessassem de imediato a estrada ao sair do edifício. Mencionou ainda que, na Estrada da Rondulha na zona da Rocha, existiam ramos de árvores a cair sobre a zona de circulação de peões e viaturas, sugerindo que fossem identificados os respetivos proprietários para que procedam ao corte dos ramos que se encontram a obstruir a via. Relativamente à Estrada das Cardosas, solicitou um ponto de situação quanto ao seu arranjo, referindo que a via se encontra partida e que, futuramente,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

poderá colocar em causa a circulação de viaturas. Questionou, nesse sentido, se a intervenção será da responsabilidade da Câmara Municipal ou do proprietário da habitação. Acrescentou que, na Rua do Loureiro, junto a uma habitação recentemente construída, as águas pluviais estavam a ser descarregadas para a estrada. Referiu que existia uma caixa, mas não existia valeta, questionando se já tinha sido efetuado algum contacto com vista à resolução desta situação. Relativamente à construção do telheiro, anteriormente previsto para abrigo das viaturas da Junta de Freguesia, questionou se existia algum ponto de situação. Quanto ao Caminho dos Bairros, questionou se estaria prevista a execução das respetivas valetas. Por fim, referiu que a passadeira existente na Rua 25 de Abril deveria ser recolocada no mesmo local onde se encontrava antes de ter sido retirada, há cerca de oito anos. Agradeceu ainda a colocação da sinalização de cedência de passagem junto ao Café Gama.

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à próxima inscrita, a Senhora Anabela Gradil, que começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, aproveitando para desejar votos de boas festas a todos os presentes e um bom mandato. Informou que se encontrava muito satisfeita com as atividades que têm sido realizadas por este Executivo, referindo que o feedback obtido tem sido bastante positivo. Manifestou ainda a expectativa de que possam surgir mais ideias e projetos para a freguesia de Cardosas, salientando que o mais importante seria o foco na comunidade.

Concluída esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao próximo inscrito, o Senhor Sérgio Miguel, que começou por referir estar agradado por verificar a presença de pessoas que habitualmente não participam nas sessões. Acrescentou que o Executivo tem atendido a todas as chamadas efetuadas, manifestando satisfação por ver pessoas que nunca tinha visto anteriormente naquele espaço.

Terminadas as intervenções do público, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, que começou por cumprimentar os Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia, os seus colegas do Executivo da Junta de Freguesia e todo o público presente. Salientou a esperança de que todos tenham tido um Feliz Natal e aproveitou para desejar um Bom Ano Novo de 2026.

Relativamente à intervenção do Senhor Vicente Santos, agradeceu o elogio dirigido ao trabalho desenvolvido, reconhecendo a importância de os fregueses terem a perceção de que tem sido feito algo novo e diferente pela freguesia. Quanto à colocação de uma barreira junto à porta da Junta de Freguesia, referiu que esse tema já tinha sido abordado naquela sala, salientando a necessidade de ser analisada a questão da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, à semelhança do que aconteceu na obra realizada no Espaço do Cidadão António Rucha, onde foi garantido o acesso a cadeiras de rodas. Relativamente à Estrada da Rondulha, na zona da Rocha, informou que os desbastes de árvores e os cortes de erva na parte inferior foram assegurados pelo Município de Arruda dos Vinhos, no âmbito da identificação e gestão de áreas de faixa de combustível. Essa intervenção resultou da ausência de resposta por parte dos proprietários. Acrescentou que poderia ser solicitado um reforço junto da Proteção Civil relativamente ao desbaste da parte superior. No que diz respeito à Estrada das Cardosas, relativamente ao abatimento de terras, informou que, no próprio dia em que se deu conta do



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

abatimento, foi notificada a Proteção Civil, tendo estado no local o Senhor Comandante, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara. Foi feita a identificação do local e solicitada a emissão de um parecer técnico dirigido aos proprietários. Este parecer considera que os proprietários são os responsáveis por criar condições para a contenção do terreno que sustenta a estrada, encontrando-se a freguesia a aguardar desenvolvimentos. Relativamente à questão das águas na Rua do Loureiro, informou que a situação já foi identificada pela Junta de Freguesia, tendo estado no local, há cerca de duas semanas, o fiscal de obras municipal. Segundo informação prestada, a licença de habitação apenas será emitida após a resolução desta situação, uma vez que foi construído um acesso ao espaço interior sem a devida passagem de uma manilha naquela zona. Acrescentou ainda que a fiscalização municipal se encontra a acompanhar o processo. Por último, relativamente à construção de um telheiro para abrigo da viatura da Junta de Freguesia, conforme aprovado em sessão de Assembleia aquando da aprovação do PPI, informou que surgiu a possibilidade de a viatura ser abrigada no interior da cave do Clube, com o qual a Junta de Freguesia mantém um contrato de aluguer, pelo que não está previsto, neste momento, avançar com esse investimento.

Quanto à questão do Caminho dos Bairros, assunto já abordado em reunião de Junta, informou que as valetas executadas com colocação de manilhas estavam incluídas na empreitada de beneficiação com alcatroamento da via, não estando incluído o restante trabalho. Esclareceu que é intenção da Junta de Freguesia proceder posteriormente à execução dessas intervenções. Acrescentou ainda que existem zonas onde será possível a colocação de manilhas, contudo, na zona mais inferior, onde existe grande quantidade de pedra, poderá ser suficiente proceder apenas ao arranjo e regularização da situação existente. Relativamente à questão da passadeira na Rua 25 de Abril, informou que a mesma foi colocada mais à frente do local inicial, ficando numa esquina, o que dificulta a sua correta sinalização. Tendo em conta que o Município solicitou contributos para a aquisição de nova sinalização, esta será uma das situações a referenciar, com vista à reposição da passadeira no local inicial. Quanto à questão da colocação do sinal de cedência de passagem, referiu que a situação ficou resolvida, à semelhança de outras que já tinham sido identificadas anteriormente. Por último, agradeceu à Senhora Anabela Gradil e ao Senhor Sérgio Miguel, salientando que, apesar de não terem colocado questões concretas, deram nota positiva do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, ficando muita satisfeita por o trabalho do Executivo estar a decorrer conforme planeado e de acordo com o desejado pelos seus membros.

Estando concluídas as respostas das intervenções do público a Senhora Presidente da Freguesia de Cardosas passou a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia, que agradeceu à Senhora Presidente pelas respostas dadas e não havendo mais nenhuma questão deu por encerrado este Período de Atendimento ao Público e passou a dar início ao Período Antes da Ordem do Dia, nos termos do regimento em vigor.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

O senhor Presidente da Assembleia informou que este período se destina à apresentação de informações, intervenções de carácter geral e assuntos de interesse para a Freguesia que não constem da Ordem do Dia, não havendo lugar a deliberações.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Solicitou aos Senhores e Senhoras Membros da Assembleia que pretendessem usar da palavra que se inscrevessem.

Tal como no período de atendimento ao público, informa que seriam registadas todas as intervenções e posteriormente passaria a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para dar as devidas respostas.

Assim sendo, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Vogal Sónia Santos, que começou por cumprimentar os Senhores Membros da Assembleia, os Senhores Membros do Executivo e todos os presentes. De seguida, questionou a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, relativamente aos investimentos que se poderiam esperar na Freguesia de Cardosas por parte do Município de Arruda dos Vinhos, atendendo a que, no passado dia vinte e dois de dezembro, se tinha realizado a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, onde foi discutido e aprovado o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis, bem como as Grandes Opções do Plano do Município de Arruda dos Vinhos. Questionou ainda a Senhora Presidente sobre o ponto de situação do Projeto Farmácia + Perto.

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à seguinte inscrita, a Senhora 1.^a Secretária da Assembleia de Freguesia, Mónica Vintém, que começou igualmente por cumprimentar os Senhores Membros da Assembleia, os Senhores Membros do Executivo e todos os presentes. Felicitou a Junta de Freguesia de Cardosas pela realização do Magusto, considerando tratar-se de uma iniciativa bastante positiva para a freguesia, e aproveitou para enaltecer a dedicação de todos os voluntários que estiveram presentes, contribuindo para o bom decorrer do evento. De igual modo, parabenizou a equipa de assistentes operacionais da Junta de Freguesia de Cardosas pela forma como foi efetuada a iluminação de Natal da freguesia, valorizando o espaço público e criando um ambiente festivo e natalício que dignifica a freguesia nesta quadra. Por fim, questionou a Senhora Presidente sobre a forma como o Executivo da Junta de Freguesia tem procedido ao acompanhamento das intempéries decorrentes do Outono chuvoso que se tem verificado, com períodos de precipitação intensa, solicitando igualmente a indicação das situações que foram identificadas e resolvidas, bem como das que permanecem ainda pendentes de resolução por parte do Executivo.

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à seguinte inscrita, a Senhora Vogal Sandra Freitas, que cumprimentou os membros do Executivo e todos os presentes, agradeceu o envio de todos os protocolos realizados entre a Junta de Freguesia e as entidades e associações da freguesia e solicitou igualmente a sua publicação, referindo tratar-se de documentos administrativos que podem e devem ser públicos, salvaguardando-se a proteção de dados pessoais. Solicitou ainda informação relativa ao patrocínio atribuído à Equipa de Surfcasting, uma vez que não encontrou essa informação nos protocolos rececionados, pretendendo saber qual o montante do patrocínio e ao abrigo de que protocolo foi concedido. Relativamente ao protocolo do Transporte Social, referiu que o mesmo seria bastante genérico, mencionando o valor pago, mas sendo omissa quanto ao tipo de serviço prestado, questionando se está prevista alguma alteração ao referido



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

protocolo e, em caso afirmativo, sugerindo que o mesmo fosse submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Deixou ainda uma breve nota relativamente às atas que não se encontram todas disponíveis no site para consulta, mencionando que, no ano de dois mil e vinte e dois, apenas constam duas partes de duas atas, que no ano de dois mil e vinte e três não encontrou nenhuma ata disponível e que, no ano de dois mil e vinte e quatro, se encontravam em falta as atas número um e número dois. Questionou igualmente se, nas próximas eleições de janeiro de dois mil e vinte e seis, seria disponibilizado transporte aos eleitores, à semelhança do que foi feito noutras freguesias nas últimas eleições autárquicas.

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao seguinte inscrito, o Senhor Vogal Pedro Pinheiro, que começou por cumprimentar os Senhores Membros da Assembleia, os Senhores Membros do Executivo e todos os presentes. De seguida, felicitou o Executivo pela iniciativa do evento do Magusto, no qual também participou, bem como por outras atividades realizadas, nomeadamente a Festa de Natal, a Noite de Fados, entre outras.

Questionou posteriormente a situação do depósito de lixo junto aos contentores, perguntando se já tinha sido reportado à Câmara Municipal ou à CIMOeste o estado em que alguns dos contentores da freguesia se têm encontrado. Questionou ainda se existia planeamento para ações de sensibilização, aplicação de coimas ou colocação de câmaras de vigilância, solicitando esclarecimentos sobre eventuais medidas previstas neste âmbito.

Solicitou igualmente um ponto de situação relativamente aos postes do Palmeiro, uma vez que os mesmos continuavam partidos, referindo ter conhecimento de terem sido efetuados contactos com diversas entidades, incluindo a Proteção Civil, e pretendendo saber se existiam desenvolvimentos sobre esta matéria. Questionou ainda sobre a limpeza do macadame do Caminho da Cocaria.

Por fim, referiu-se ao canal de WhatsApp da Junta de Freguesia, que conta no momento com duzentos e vinte e nove seguidores, considerando-o uma boa iniciativa, mas observando que, nos últimos tempos, não se teria verificado um aumento significativo do número de utentes. Questionou, assim, quais as estratégias previstas pelo Executivo para aumentar o número de seguidores, atendendo a que se trata de um importante meio de comunicação à disposição do Executivo.

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, que começou por responder à Senhora Sónia Santos relativamente aos investimentos que se poderiam esperar por parte da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos para a Freguesia de Cardosas.

A Senhora Presidente referiu que, durante o mês de novembro, a Junta de Freguesia foi contactada pelo Executivo Camarário no sentido de realizar uma reunião para recolha de contributos sobre as necessidades da freguesia a refletir no Orçamento Municipal. Acrescentou que, após reunião interna do Executivo da Junta, foram identificadas as prioridades consideradas pertinentes, tendo sido elaborado e enviado um ofício à Câmara Municipal, cujo conteúdo se encontra igualmente anexado em ata publicada no site da Junta de Freguesia.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

A Senhora Presidente informou que após a apresentação do ofício, verificou-se que algumas das propostas apresentadas pela Junta de Freguesia tinham sido consideradas no Orçamento Municipal, nomeadamente a realização de um projeto para o estudo do subsolo do Largo Humberto Delgado, no que respeita às redes de abastecimento de água e de saneamento, a empreitada de execução de habitação social em Cardosas, bem como a beneficiação dos balneários. Tinham sido igualmente contempladas ações de reposição da legalidade urbanística na Urbanização do Palmeiro, assim como a estabilização do talude do Rossio das Cardosas, tratando-se esta última de uma intervenção relevante ao nível da segurança. Foi ainda confirmada a intenção de criação de uma pequena rota pedestre em Cardosas, à semelhança das existentes nas restantes freguesias do concelho, a colocação de um rail na zona da Rocha, bem como o prolongamento da iluminação pública na estrada que segue em direção ao cruzamento.

Concluiu referindo que, na perspetiva do Executivo da Junta de Freguesia, o facto de, num Orçamento Municipal com a duração de doze meses, estarem previstas todas estas iniciativas para a Freguesia de Cardosas constitui um resultado muito positivo.

Informou ainda que em relação ao Projeto Farmácia + Perto, tinham sido enviados convites a todas as farmácias do concelho, bem como às farmácias localizadas até 10 quilómetros da sede da freguesia, para apresentação de propostas, tendo sido definido como prazo limite o dia 17 de dezembro. Até essa data tinham sido recebidas duas propostas, encontrando-se o processo na fase de avaliação, a qual decorria até 17 de janeiro. Posteriormente, seria elaborado um protocolo e um regulamento para os utilizadores. Ainda assim, caso a análise o permitisse, seria expectável que pudesse ser apresentada uma proposta de aceitação antes dessa data, a qual seguirá para reunião de Junta de Freguesia.

Relativamente à intervenção da Senhora 1.^a Secretária, Mónica Vintém, a Senhora Presidente associou-se ao reconhecimento do trabalho efetuado no Magusto, tanto pelos voluntários como pela equipa operacional, salientando que sem estes não teria sido possível a realização do evento. No que respeita ao acompanhamento das intempéries, para além do trabalho permanente da equipa operacional, referiu que houve igualmente um acompanhamento direto no local por parte do Executivo, que, ao longo de vários dias, percorreu todo o território da freguesia, identificando situações de risco, avaliando prioridades e procurando encaminhar ou resolver os problemas detetados. Informou que o acompanhamento tem sido realizado em estreita articulação com a Proteção Civil e com o Centro Operacional Municipal (COM). Quanto às situações identificadas, começou por destacar que, no Rossio das Cardosas, se verificou o entupimento de uma manilha subterrânea de escoamento de águas, situação resolvida com a intervenção da equipa operacional e do limpa-fossas. Foram ainda abertos rasgos laterais para facilitar o escoamento da água junto a um murete existente numa curva na mesma zona. Referiu também que, na Rua do Moinho, se registou o abatimento de uma zona do pavimento, onde foram visíveis rodados de um veículo pesado, sendo essa, no momento, a situação que se encontrava sob maior monitorização. Procedeu-se à reposição do pavimento, colocação de plástico para escoamento das águas e proteção do talude e interdição da circulação a veículos pesados. Contudo, a situação não se encontrava totalmente resolvida, uma vez que, para além das águas superficiais, tudo



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

indicava existir também circulação de águas subterrâneas, o que exigiria novas intervenções, a realizar quando as condições meteorológicas o permitissem.

No Caminho dos Bairros foi identificado um aqueduto ocluído que, apesar de ter sido limpo pouco tempo antes, voltou a entupir devido à queda intensa de folhas, situação que fora resolvida com a intervenção do COM. Na Rondulha, registou-se o entupimento de uma valeta que provocou grande afluxo de água para a estrada, situação igualmente resolvida. Verificou-se ainda uma tampa de esgotos junto ao Barril a verter água, tendo sido necessária a intervenção do limpa-fossas.

A Senhora Presidente salientou ainda a existência de postes de telecomunicações em situação irregular, não causados pelas intempéries recentes, encontrando-se três postes no Palmeiro e um na Rondulha a aguardar resolução. Referiu que foram realizados inúmeros contactos com o engenheiro responsável da Altice, sem resposta, tendo igualmente contactado um responsável da empresa Netlink, bem como a Proteção Civil, que voltou a contactar o referido engenheiro. Este informou ter muitas ocorrências, comprometendo-se a tentar resolver a situação, o que até à data da reunião não se tinha verificado, motivo pelo qual estaria prevista a realização de queixas formais no livro de reclamações.

No Caminho do Urjal tinha sido identificado mais um aqueduto ocluído, em resultado de trabalhos recentemente efetuados na conduta de água, situação que foi desobstruída pelo COM. Foi ainda identificada uma zona de muro com risco de queda, no mesmo caminho, situação já comunicada à Proteção Civil para acompanhamento. Na Rua do Loureiro foram identificadas quedas frequentes de pedras para a via, provenientes de muros em mau estado de conservação, situações igualmente sinalizadas à Proteção Civil.

Relativamente à intervenção da Senhora Vogal Sandra Freitas, a Senhora Presidente, Catarina Costa, informou que iria averiguar a legalidade da publicação dos protocolos e contratos, não havendo qualquer inconveniente por parte da Junta de Freguesia em proceder de forma transparente. Quanto ao patrocínio da Equipa de Surfcasting, esclareceu tratar-se de uma situação do mandato anterior, afirmando que responderá de qualquer das formas, acrescentando que o apoio é concedido ao abrigo do Regulamento de Apoios às Entidades Associativas e Atletas da Freguesia, regulamento publicado no site da Junta, o qual define os critérios, forma de pedido e concessão dos apoios. Este apoio termina a 31 de dezembro de 2025, vigorando apenas por um ano.

Relativamente ao Protocolo do Transporte Social com o Clube de Cardosas, esclareceu existir essa necessidade por a Junta de Freguesia não dispor de recursos humanos para o serviço, estando prevista a atualização do protocolo, uma vez que tinha sido identificado que existiriam aspetos não discriminados, nomeadamente a identificação da frequência e do tipo de utilização do transporte. Quanto às atas, referiu que esta intervenção vem com um atraso de um mandato, mas que se iria trabalhar nessa mesma informação acrescentando que a documentação do presente mandato se encontra regularizada à data.

Relativamente à disponibilidade de transporte para eleitores nas próximas eleições, a Senhora Presidente informou que poderia ser ponderada essa possibilidade, referindo, no entanto, que nunca tinha havido solicitações à Junta de Freguesia nesse sentido.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

No seguimento da intervenção do Senhor Vogal Pedro Pinheiro, a Senhora Presidente esclareceu que o agradecimento aos voluntários do Magusto incluía o referido vogal. Quanto aos restantes eventos mencionados, embora não sejam da competência direta da Junta de Freguesia, associou-se ao comentário, salientando que, apesar de ser a freguesia mais pequena do concelho, existem sempre diversas iniciativas a decorrer.

Relativamente ao depósito de lixo junto aos contentores, informou que a Junta de Freguesia nunca contactou a CIMOeste, mantendo contactos regulares com o Município, uma vez que a recolha de resíduos e de monos é da sua competência. Para melhoria da situação, informou que tem sido colocada, em alguns locais, mais do que um contentor, bem como ilhas ecológicas. Referiu que a situação mais problemática se verifica no Alto do Bogalhão, onde já esteve no local com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, tendo sido equacionada a colocação de ecopontos. Nas Pocariças, onde existe um contentor, seria colocado mais um no espaço que se encontra desocupado.

Quanto à sensibilização da população, a Senhora Presidente referiu que, no seu entendimento, muitas das situações resultam de pessoas externas à freguesia. O Senhor Vogal Pedro Pinheiro interveio referindo que a zona mais problemática se situa na Horta dos Velhos, ao que a Senhora Presidente respondeu que estava prevista a colocação de uma vedação por parte da Câmara Municipal, no âmbito do reservatório, a qual não chegou a ser executada. Acrescentou que, aquando da recolha de monos pelo Município, estaria previsto que os assistentes operacionais da Junta procedam à limpeza profunda do espaço, de forma a reduzir a reincidência. Referiu ainda que, devido às eleições presidenciais, encontram-se condicionados quanto à realização de publicações, sendo apenas permitidos avisos e informações. Informou que posteriormente, seria reforçada junto da população a divulgação dos serviços municipais de recolha gratuita de monos ao domicílio.

Relativamente ao Caminho da Cocaria, informou que a situação ainda não se encontrava resolvida, sendo necessário contactar o Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos para solicitar colaboração neste processo. Quanto ao canal de WhatsApp, esclareceu que estava, à data, condicionado pelas regras da publicidade institucional, referindo, no entanto, que o número de seguidores era positivo, dado que o canal do Município conta com cerca de cento e oitenta seguidores e o da Junta de Freguesia de Cardosas com cerca de duzentos e trinta.

Não havendo mais nada a acrescentar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu à Senhora Presidente pelas respostas prestadas.

Não havendo mais intervenções, deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia, dando seguimento ao Período da Ordem do Dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Apreciação da informação escrita pela Senhora Presidente da Junta, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia Catarina Costa, que informou que iria dispensar a leitura do documento, uma vez que o mesmo tinha sido disponibilizado a todos os membros.

Deixou uma palavra de agradecimento, referindo que o trabalho desenvolvido, num período inferior a dois meses, não teria sido possível sem o empenho e a dedicação da assistente técnica Rita, da equipa operacional e dos colegas do Executivo, que, desde o primeiro momento, demonstraram elevado sentido de responsabilidade, disponibilidade e espírito de equipa.

Acrescentou tratar-se de um início de mandato particularmente exigente, marcado por uma transição rápida, pela necessidade de preparar documentação estruturante, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, e por um contexto de condições meteorológicas adversas, que obrigou a uma resposta operacional constante e, muitas vezes, imediata.

Neste curto período, destacou, de forma sintética, o acompanhamento permanente das intempéries e das situações de risco no território, o arranque de projetos estruturantes, como o Farmácia + Perto, e a adoção de uma postura de proximidade com a população. Essa proximidade fez-se sentir quer através do atendimento regular aos fregueses, realizado na sede da Junta de Freguesia, quer através de atendimentos no terreno, junto das pessoas e dos problemas concretos.

Referiu ainda que, no mesmo sentido, tinha sido reforçada a proximidade na comunicação, com a criação do Canal WhatsApp oficial da Freguesia, permitindo uma comunicação mais direta, rápida e eficaz com a população, complementando os restantes canais institucionais.

Acrescentou que o Executivo marcou presença nas atividades desenvolvidas na freguesia, valorizando o associativismo e a vida comunitária, tendo igualmente participado em reuniões institucionais relevantes, suscetíveis de trazer mais-valias para Cardosas. Destacou, em particular, a reunião com a Senhora Vereadora Carla Munhoz, no âmbito das áreas social e da saúde, e a reunião com o Senhor Vice-Presidente Paulo Pinto, onde tinham sido abordadas diversas questões técnicas e operacionais de interesse para a freguesia. A Senhora Presidente referiu que a Informação Escrita apresentada reflete um trabalho de proximidade, responsabilidade e compromisso deste Executivo.

Relativamente à situação financeira informou que não existiam pagamentos em atraso, sendo uma situação equilibrada com um saldo positivo de 48.662,03€ (quarenta e oito mil seiscientos e sessenta e dois euros e três cêntimos).

Terminada a intervenção da Senhora Presidente Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existia algum pedido de esclarecimento ou questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, à qual a Senhora Vogal Sandra Freitas interveio questionando que na parte da Mobilidade tinha sido mencionado que o executivo partilhou as preocupações com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal acerca da escassa oferta de transportes públicos na freguesia,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

pretendeu assim saber a resposta por parte da Câmara e se a preocupação foi passada como proposta concreta ou se foi transmitido algo mais genérico. Solicitou ainda esclarecimentos relativamente ao Espaço Energia, revelando que tinha ouvido a explicação em reunião de Câmara, mas que não tinha percebido em que consistia, querendo perceber como é que se iria efetivar esse Espaço Energia na freguesia e como é que estaria previsto fazer a comunicação à população. Quanto ao Centro Sénior foram referidos oitenta e três utilizadores cumulativamente, a Vogal pretendeu saber quantos utilizadores efetivos existiam no Centro Sénior, quais os serviços prestados e o que se pretendia fazer de futuro para atrair mais utilizadores ao Centro Sénior.

Concluída a intervenção da Senhora Vogal Sandra Freitas, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para prestar os respetivos esclarecimentos.

A Senhora Presidente começou por referir que a questão dos transportes foi, inclusive, iniciada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, o qual esclareceu que já tinha sido identificado, por parte do Município, que existe uma oferta muito reduzida de transportes públicos, sobretudo nas sedes de freguesia e em algumas localidades. Referiu que, através da consulta que efetuaram ao site da Boa Viagem, foi possível verificar que muitos dos autocarros deixam de circular com o término do ano letivo, restando muito poucos. Acrescentou ainda que, durante o período letivo, alguns percursos terminam no cruzamento, existindo apenas um autocarro para cada sentido que passa no Largo Humberto Delgado, havendo ainda carreiras assinaladas com um asterisco, indicando que, caso não exista ninguém para descer, o autocarro não entra em Cardosas independentemente se existam ou não passageiros para entrar em Cardosas.

Adiantou que a Câmara Municipal iria proceder a uma avaliação mais aprofundada sobre esta matéria, tendo o Executivo ficado de, durante o período letivo, recolher informação junto das crianças que utilizam com maior frequência estes transportes, no sentido de perceber para onde se deslocam efetivamente, uma vez que a maioria sai no Largo Humberto Delgado e percorre posteriormente o trajeto a pé até às respetivas habitações.

Relativamente ao Espaço Energia, informou tratar-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, financiada por fundos ambientais, encontrando-se atualmente a funcionar na *ArrudaLab*. Esclareceu que o objetivo do Município é a sua descentralização para as freguesias, sendo que, em Cardosas, o serviço funcionaria nas terceiras quartas-feiras de cada mês, entre as 14h30 e as 17h00. Nesse período, informou que estará presente nas instalações da Junta de Freguesia uma engenheira, mediante marcação prévia por contacto telefónico. A divulgação será efetuada através do canal oficial e das redes sociais, tendo sido já publicados nas vitrines da Junta de Freguesia essa informação.

Referiu ainda que o Espaço Energia terá como objetivo apoiar a população no aconselhamento energético, nomeadamente na leitura de faturas de eletricidade, no aconselhamento sobre a instalação de painéis solares por exemplo e, no caso das empresas, através de visitas da engenheira para avaliar eventuais necessidades de apoio ou aconselhamento específico.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Quanto ao Centro Sénior, a Senhora Presidente esclareceu que os oitenta e três utilizadores referidos correspondem ao número acumulado de utilizações no período em causa. Informou ainda que o Centro Sénior é da responsabilidade do Município, sendo a Junta de Freguesia responsável apenas pelo transporte dos utentes e pelo fornecimento dos respetivos lanches. Acrescentou que, na reunião realizada com a Senhora Vereadora Carla Munhoz, foi referido que tem existido um aumento da procura do Centro Sénior nos últimos meses, tendo-se registado inicialmente três a quatro utilizadores e, atualmente, dias com dez a onze utilizadores por dia.

Salientou que este aumento se deve ao trabalho de sensibilização junto da população e ao investimento do Município em novas atividades, como aulas de dança quinzenais às terças-feiras, bem como à possibilidade, decorrente do aumento de utilizadores, de disponibilizar atualmente um professor de ginástica todas as quintas-feiras, evitando assim a deslocação dos utentes a Arruda dos Vinhos, como anteriormente sucedia.

Relativamente à captação de novos utilizadores, informou que seria mantida a estratégia adotada até ao momento, referindo que as iniciativas promovidas pelo Município também têm contribuído para esse objetivo, nomeadamente o passeio a Fátima realizado no passado dia 18 de dezembro, uma vez que a participação nestas iniciativas implica a inscrição e a frequência do Centro Sénior.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento ou questões por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Apreciação, discussão e votação da proposta do Zelador da Freguesia para o mandato de 2025-2029:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, que começou por deixar um agradecimento, em seu nome, em nome dos membros do Executivo e em nome dos membros da Assembleia de Freguesia, ao Senhor António Vale, que cessou, à data, as suas funções como zelador. Referiu que, ao longo dos últimos quatro anos, o mesmo tinha demonstrado sempre disponibilidade, responsabilidade e profundo conhecimento do território, tendo sido uma colaboração muito importante, reconhecendo esse que fez questão de expressar publicamente.

De seguida, foi concedida a palavra ao Senhor António Vale, que começou por desejar um bom ano a todos, referindo que terminava, nessa data, o seu mandato como Zelador da freguesia. Mencionou que tentou sempre fazer o melhor que sabia e podia, reconhecendo, ainda assim, que fica frequentemente com a sensação de que poderia ter feito mais, embora tenha feito tudo o que lhe tinha sido possível. Referiu ainda que, atualmente, é difícil encontrar pessoas disponíveis para exercer funções não remuneradas. Agradeceu ao anterior Executivo e aos respetivos membros da Assembleia de Freguesia por o terem eleito para o exercício desta função.

Desejou, ainda, um bom mandato ao próximo Zelador da freguesia, referindo que, pelo conhecimento que possui, se trata de uma pessoa com grande conhecimento da freguesia, que já integrou o Executivo da Junta de Freguesia e que trabalhou durante muitos anos em prol da Freguesia, nomeadamente no Clube, desejando que consiga desempenhar a função ainda melhor do que ele próprio.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Terminada esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Senhor António Vale e passou novamente a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, a qual informou que o atual Executivo considera a figura do Zelador pertinente, por se tratar de alguém que pode auxiliar o Executivo na identificação de situações que nem sempre são facilmente detetáveis. Nesse sentido, propôs para o cargo de Zelador o Senhor António Júlio Pato Amadeu, cidadão eleitor na freguesia, com conhecimento da história, cultura, património e território, esclarecendo ainda que o mesmo não integra atualmente qualquer órgão da freguesia e não possui qualquer ligação económica à Freguesia de Cardosas nem ao Município de Arruda dos Vinhos, deixando a respetiva deliberação à consideração dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia.

Concluída a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada e o Senhor António Júlio Pato Amadeu eleito como Zelador da Freguesia de Cardosas, por unanimidade.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou ao Senhor António Júlio Pato Amadeu que se dirigisse à mesa, para proceder à assinatura do Auto de Posse como Zelador, para o mandato de 2025-2029.

Após a tomada de posse, o Senhor Zelador agradeceu ao atual Executivo a confiança demonstrada, referindo que fará o melhor que sabe e consegue no exercício das suas funções.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia fazer alguma declaração, tendo o Senhor Vogal Pedro Pinheiro apresentado a seguinte declaração de voto: *"O Senhor António Júlio Pato Amadeu é uma pessoa que sempre demonstrou interesse e dedicação à comunidade e à localidade de Cardosas. Ao longo do seu percurso, esteve por diversas vezes ligado à autarquia e ao associativismo, revelando sempre bom desempenho e um forte carisma em prol de Cardosas.*

Desejamos que exerça as suas funções com imparcialidade, contribuindo para o reforço da ligação entre a freguesia e a comunidade, promovendo a união e a proximidade de que Cardosas tanto necessita."

Concluída a declaração de voto o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA - Análise, discussão e votação do Regimento da Freguesia de Cardosas para o mandato de 2025-2029

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que se trata de um documento que foi trabalhado e construído em conjunto, com o envolvimento de todos os grupos políticos e coligações com assento na Assembleia de Freguesia, num espírito de diálogo e colaboração institucional.

Informou que o trabalho tinha sido desenvolvido numa ótica construtiva, com contributos de todas as partes, procurando garantir um regimento claro, funcional e adequado ao funcionamento da Assembleia de Freguesia neste novo mandato.

Salientou que não procederá à leitura do documento, uma vez que todos os membros tinham tido acesso prévio ao mesmo.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Não havendo mais nada a acrescentar por parte dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA - Ratificação da proposta da Junta de Freguesia, relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Cardosas, para conservação e manutenção de vias municipais, nos termos da alínea g) do n.º 1 do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, dada a ligação entre o ponto quatro e o ponto cinco da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia faria uma apresentação conjunta de ambos os pontos, sendo, no entanto, as votações realizadas separadamente, ponto a ponto, tendo sido deliberado aprovar a minuta da ata para efeitos de imediata executividade.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, a qual começou por informar que, relativamente ao Contrato Interadministrativo para o ano de 2026, e comparando com o ano de 2025, que se encontrava em vigor até à data da assembleia, as competências transferidas do Município para a Junta de Freguesia se mantinham inalteradas. Referiu que a principal alteração consiste no reconhecimento da necessidade de reforço dos meios financeiros, de forma a garantir a continuidade do trabalho com qualidade.

Esclareceu que, em 2025, o valor do contrato ascendia a 47.671,00 € (quarenta e sete mil seiscentos e setenta e um euros), passando em 2026 para 67.830,00 € (sessenta e sete mil oitocentos e trinta euros), representando um reforço financeiro que considerou bastante positivo. Acrescentou que este reforço resulta de um processo de negociação entre o Executivo da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, no qual foi possível demonstrar que o trabalho de proximidade acarreta custos reais, que as exigências são crescentes e que não é possível assegurar a qualidade dos serviços sem os meios financeiros adequados, mantendo-se, contudo, inalterados os recursos patrimoniais e humanos.

Salientou ainda que este contrato demonstra que a Junta de Freguesia conseguiu defender os interesses da freguesia e que a Câmara Municipal teve a capacidade de ouvir, compreender e ajustar o acordo anteriormente existente, acrescentando que seria esta relação de diálogo que pretenderá manter, de forma a continuar a servir adequadamente a freguesia.

Não tendo havido mais nada a acrescentar por parte dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dois votos de abstenção da coligação Juntos Por Arruda – PPD/PSD.IL.CDS-PP.

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA - Ratificação da proposta da Junta de Freguesia, relativa ao Acordo de Redistribuição de Competências e respetivo Auto de Transferência de Recursos, ao abrigo do disposto na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto e Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril:



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com dois votos de abstenção pela coligação Juntos Por Arruda - PPD/PSD.IL.CDS-PP.

Terminada a votação o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendia fazer alguma declaração, tendo o Senhor Vogal Pedro Pinheiro apresentado a seguinte declaração de voto:

“A coligação Juntos Por Arruda opta pelo sentido de voto de abstenção, por considerar que o número de Assistentes Operacionais atribuídos à freguesia se mantém inalterado, verificando-se, ao longo dos anos, que este se revela insuficiente para responder às necessidades existentes.

Já em 2021 existia a indicação de um possível reforço dos recursos humanos, o qual nunca se concretizou. O aumento do número de Assistentes Operacionais de três para quatro permitiria a constituição de duas equipas de trabalho, duplicando a capacidade de resposta e a produtividade.

A nossa abstenção traduz, assim, uma posição de equilíbrio e responsabilidade: não inviabilizando a retificação do contrato, mas sinalizando a necessidade de que a freguesia seja dotada dos recursos humanos adequados ao cumprimento eficaz das competências que lhe são atribuídas.”

Concluída a declaração de voto o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA - Proposta autorização prévia para Assunção de Compromissos, nos termos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, da sua redação atual:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para apresentação do respetivo ponto, a qual informou que o documento em apreciação dizia respeito à autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais por parte da Junta de Freguesia, nos termos legalmente previstos.

Esclareceu que o valor indicado, no montante aproximado de 100.000,00€ (cem mil euros), corresponde ao limite previsto na lei, não constituindo uma decisão de natureza política. Referiu ainda que se tratava de um valor que nunca tinha sido utilizado pela Junta de Freguesia, tratando-se de uma exigência legal que teria, necessariamente, de constar e ser submetida à aprovação dos membros da Assembleia de Freguesia.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existiria algum pedido de esclarecimento ou questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, não tendo havido mais nada a acrescentar por parte dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com dois votos contra da coligação Juntos Por Arruda - PPD/PSD.IL.CDS-PP e um voto de abstenção do CHEGA.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

A Senhora Vogal Sandra Freitas solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia autorização para apresentar declaração de voto, a qual foi concedida, apresentando de seguida a respetiva declaração de voto:

“A coligação Juntos Por Arruda opta pelo sentido de voto contra relativamente à proposta de autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais.

Reconhecemos que este tipo de autorização encontra enquadramento legal e pode, em determinados contextos, contribuir para a eficiência administrativa e para a continuidade de serviços essenciais. Contudo, entendemos que uma autorização genérica desta natureza deve ser utilizada com particular prudência, sobretudo quando não é acompanhada de mecanismos claros de reporte, acompanhamento e fiscalização por parte da Assembleia de Freguesia.

A atribuição de uma autorização ampla para assumir compromissos plurianuais pode, na prática, reduzir a transparência sobre as despesas efetivamente assumidas, bem como diminuir o escrutínio prévio da Assembleia, órgão com competência deliberativa e fiscalizadora.

A oposição considera que a assunção de encargos que ultrapassam um exercício orçamental deveria, sempre que possível, ser apresentada, discutida e apreciada de forma concreta e individualizada, permitindo aos eleitos conhecer com clareza o objeto, o montante, a duração e o impacto futuro desses compromissos na gestão financeira da freguesia.”

Concluída a declaração de voto, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, solicitou a palavra para prestar esclarecimentos adicionais relativamente ao ponto em apreciação.

Esclareceu que, caso autorização viesse a ser utilizada, a Junta de Freguesia ficaria obrigada a proceder a uma prestação de contas trimestral à Assembleia de Freguesia, detalhando os compromissos assumidos. Acrescentou que compreendia que a utilização do termo “genérico” pudesse suscitar dúvidas, mas salientou que se tratava de uma autorização genérica apenas na forma, sendo, contudo, muito limitada no seu conteúdo, uma vez que se encontra sujeita a limites de valor e temporais, exige a existência de dotação orçamental adequada, o cumprimento das regras da contratação pública e inclui a obrigatoriedade de prestação trimestral de contas.

Concluídos os esclarecimentos da Senhora Presidente Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA - Apreciação, discussão e votação das opções do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para o ano de 2026, nos termos da alínea a) do n.º 1 artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para apresentação do respetivo ponto, a qual começou por referir que antes de proceder à apresentação concreta das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2026, iria fazer um enquadramento no processo que esteve na base da elaboração destes documentos.

Referiu que, no cumprimento do direito de oposição, o Executivo solicitou contributos a todos os partidos com representação na Assembleia de Freguesia, os quais tinham sido recebidos por escrito,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

por email, tendo sido ainda realizadas reuniões individuais com cada grupo político, com o objetivo de esclarecer propostas, compreender as prioridades apresentadas e avaliar a respetiva viabilidade.

Esclareceu que alguns desses contributos tinham sido integrados nos documentos em apreciação, enquanto outros não puderam ser acolhidos, essencialmente por razões de enquadramento legal, financeiro ou de proporcionalidade face aos recursos da freguesia, considerando importante que essa informação fosse prestada de forma transparente.

Relativamente às propostas apresentadas pelo partido CHEGA, a Senhora Presidente considerou necessário clarificar alguns pontos. Referiu que tinham sido apresentadas quatro propostas, sendo indicada como prioridade absoluta a realização de uma auditoria à Junta de Freguesia. Esclareceu que, quando questionado o Vogal da Assembleia de Freguesia pelo partido CHEGA sobre a existência de alguma suspeita concreta de irregularidade, foi confirmado que não existiria qualquer suspeita nesse sentido. Acrescentou que, assim, a proposta de auditoria não visaria o apuramento de irregularidades concretas, mas apenas uma verificação genérica da aplicação dos recursos financeiros, informação essa que já se encontrava publicamente disponível, é discutida em Assembleia de Freguesia, consta dos relatórios de prestação de contas e é objeto de fiscalização anual pelas entidades competentes.

Referiu ainda que, nos últimos oito anos, não tinha sido levantada qualquer dúvida por forças políticas, eleitos ou entidades fiscalizadoras quanto à legalidade, transparência ou rigor da gestão da Junta de Freguesia. Acrescentou que uma auditoria externa abrangendo três mandatos implicaria um custo estimado entre 10.000,00 € e 20.000,00 €, correspondente a cerca de 7% a 13% do orçamento anual da Junta, considerando que tal despesa não se justificaria, por representar um uso desproporcionado de recursos públicos. Reiterou que o Executivo valoriza a transparência, mas não considera adequado comprometer investimentos e serviços à população sem fundamento objetivo.

Quanto à proposta de criação de um Gabinete de Apoio à Saúde, esclareceu que a mesma iria avançar, tratando-se de uma prioridade para a população, acrescentando que se tratava de uma proposta anteriormente apresentada publicamente pelo Partido Socialista durante a campanha eleitoral bastante tempo antes de ter sido incluída nas propostas do Partido CHEGA.

Relativamente às propostas apresentadas pela Coligação Juntos por Arruda, informou que tinham sido recebidas cinco propostas, destacando algumas. No que respeita à proposta de construção de um parque infantil junto ao miradouro, esclareceu que esta não tinha sido acolhida, uma vez que o referido espaço se encontrava degradado e carecia de uma intervenção profunda, estando a Junta de Freguesia em negociações com a Câmara Municipal para a sua reabilitação, não sendo, por isso, adequado instalar uma estrutura permanente antes dessa requalificação.

Relativamente à proposta de criação de percursos pedonais, referiu tratar-se de uma ideia pertinente, encontrando-se, no entanto, a Junta de Freguesia a aguardar e a trabalhar em articulação com a Câmara Municipal para identificar quais os percursos a integrar numa futura rota pedonal de âmbito municipal, evitando a duplicação de projetos ou a sobreposição de investimentos.

Quanto à proposta considerada prioritária pela Coligação, relativa à melhoria dos acessos na Rua da Igreja, a Senhora Presidente esclareceu que o Executivo partilha a preocupação com a segurança,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

acessibilidade e qualidade do espaço público naquela zona. Referiu que, embora a intervenção não se encontre individualizada no orçamento, a mesma se enquadrava nas rubricas relativas a viadutos, arruamentos e obras complementares, existindo verbas que permitem intervir neste tipo de situações, sendo intenção do Executivo desenvolver esforços para que essa melhoria possa ser concretizada.

Concluída a contextualização, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia procedeu à apresentação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da Freguesia de Cardosas para o ano de 2026.

Referiu que se trata do maior orçamento alguma vez apresentado pela Freguesia, no valor global de 152.000,00€ (cento e cinquenta e dois mil euros), elaborado com responsabilidade, rigor e em cumprimento das regras legais, contemplando uma despesa de capital próxima dos 50.000,00€ (cinquenta mil euros).

Esclareceu que o reforço orçamental de cerca de 20.000,00€ (vinte mil euros) permitiu fazer opções claras, nomeadamente o investimento nas vias de circulação, na drenagem de águas pluviais e na melhoria da mobilidade, áreas consideradas fundamentais para a segurança e qualidade de vida da população.

Acrescentou que foi mantida uma forte preocupação de carácter social, com medidas de apoio às pessoas e às famílias.

Referiu ainda que os documentos incluem um plano plurianual a quatro anos, de natureza meramente indicativa, o qual seria ajustado anualmente, de acordo com a realidade, as oportunidades que surgissem e as prioridades que a freguesia venha a identificar.

Por fim, salientou que se tratava de um orçamento equilibrado, realista e centrado nas pessoas, assegurando o normal funcionamento da freguesia e permitindo a melhoria gradual e sustentada da qualidade de vida na Freguesia de Cardosas.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existia algum pedido de esclarecimento ou questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia.

O Senhor Vogal Pedro Pinheiro interveio, questionando a que tipo de rendimentos de propriedade correspondia o valor de 50,00 € (cinquenta euros). Questionou ainda o aumento do valor inscrito na rubrica de despesas com instituições sem fins lucrativos, que tinha passado de 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros) para 5.000,00 € (cinco mil euros), pretendendo conhecer a razão desse acréscimo.

Relativamente ao montante de 1.000,00 € (mil euros) destinado à aquisição de terrenos, solicitou esclarecimentos quanto à identificação dos mesmos. Questionou igualmente a que se referia o valor de 5.000,00 € (cinco mil euros) afeto ao Moinho, verba que já transitava do mandato anterior.

Concluída a intervenção, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a rubrica de rendimentos de propriedade se encontrava prevista em orçamento, não existindo, contudo, na prática, qualquer receita efetiva associada à mesma. Referiu que esta rubrica dizia respeito a eventuais rendimentos provenientes de instituições financeiras, nomeadamente juros ou aplicações bancárias, caso venham a existir.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

Acrescentou que a rubrica se encontra aberta em orçamento por uma questão de enquadramento técnico, explicando que, frequentemente, são criadas rubricas tanto de receita como de despesa para salvaguardar eventuais situações futuras, evitando a necessidade de recorrer repetidamente à Assembleia de Freguesia para abertura de novas rubricas orçamentais.

Relativamente ao aumento do apoio ao associativismo, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, nos últimos anos, tinham existido solicitações, inclusive por parte da oposição, no sentido de reforçar o apoio às entidades da freguesia. Informou que, no momento, não existia uma afetação específica previamente definida para o montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), encontrando-se o mesmo disponível para ser utilizado no âmbito do Regulamento de Apoio às Entidades e Associações, em função dos pedidos que venham a ser apresentados por estas.

Referiu ainda que os pedidos serão avaliados e objeto de deliberação pelo Executivo, caso assim o entenda, salientando que neste montante está igualmente incluído o apoio destinado às Festas em Honra de São Miguel Arcanjo.

Relativamente à rubrica referente à aquisição de terrenos, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a mesma está relacionada com o facto de a Junta de Freguesia não dispor de um espaço próprio para estaleiro. Referiu que, atualmente, a Junta utiliza um espaço alugado na cave do Clube, não dispondo de áreas exteriores para a instalação de um estaleiro nem para a eventual colocação de um Ecocentro, no âmbito da recolha de monos. Informou que esta rubrica tinha sido aberta de forma preventiva, com o objetivo de permitir que, caso surgisse alguma oportunidade na freguesia, a Junta de Freguesia pudesse investir nessa aquisição, atendendo à necessidade identificada, encontrando-se assim o enquadramento orçamental previamente assegurado.

Quanto ao investimento previsto no Moinho, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o mesmo se relacionava com a intenção de valorizar e reforçar as Sessões de Observação de Astros, pretendendo criar um polo diferenciador na freguesia, no concelho e mesmo a nível regional, uma vez que não existia à data nenhuma iniciativa semelhante neste âmbito.

Referiu que o objetivo passaria por envolver a comunidade escolar, proporcionando às crianças experiências educativas complementares às aprendizagens teóricas, nomeadamente através da aquisição de equipamento e material adequado, como um projetor, que permitiria a criação de um planetário no interior do Moinho.

Acrescentou ainda que este projeto contempla também custos associados à prestação de serviços, embora existam, de momento, horas por compensar, não se verificando, no momento, a necessidade de investimento adicional imediato nessa componente.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existia algum pedido de esclarecimento ou questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia. Não tendo havido mais nada a acrescentar por parte dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com dois votos abstenção da coligação Juntos Por Arruda - PPD/PSD.IL.CDS-PP e um voto de abstenção do CHEGA.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/4

A Senhora Vogal Sandra Freitas solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia autorização para apresentar declaração de voto, a qual foi concedida, apresentando de seguida a respetiva declaração de voto:

“A coligação Juntos Por Arruda vota Abstenção este ponto.

Quando olhamos para o plano orçamental plurianual, vemos que para os anos de 2027, 2028, 2029 e 2030 é inscrito exatamente o mesmo valor. Isto não é planeamento estratégico, é um exercício meramente formal. Uma Freguesia que fala em crescimento, investimento e ambição não pode apresentar previsões plurianuais que ignoram completamente a evolução económica, a inflação e os compromissos futuros.

Da análise ao documento, não encontramos uma estratégia clara dirigida à população sénior, em especial àqueles que vivem em maior isolamento geográfico. Fala-se de inclusão e bem-estar de forma genérica, mas não se identificam medidas concretas, equipas de proximidade ou investimento específico para responder a uma realidade que conhecemos bem na nossa freguesia.

Apesar de reconhecer o enquadramento geral do documento, consideramos que existem rubricas orçamentais excessivamente genéricas, o que pode dificultar o acompanhamento e o escrutínio da execução da despesa, reduzindo a transparência quanto à aplicação efetiva dos recursos públicos.

Assim, entendendo que o documento apresenta intenções positivas, mas revelando fragilidades ao nível do planeamento estratégico, da priorização do investimento e da previsibilidade da execução, os elementos da coligação Juntos por Arruda optam pela abstenção, reafirmando a sua disponibilidade para contribuir de forma construtiva para um orçamento mais focado, realista e orientado para resultados concretos em benefício dos Cardosenses.”

Concluída a declaração de voto o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA - Análise, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia, referente ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, dando cumprimento ao n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia para apresentação do respetivo ponto, que informou que relativamente ao Mapa de Pessoal para 2026, se trata de um documento elaborado em conformidade com a legislação em vigor, tendo como objetivo garantir o normal funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia, devidamente ajustado à dimensão e à realidade da freguesia.

Acrescentou que a Câmara Municipal apresentou uma proposta à Junta de Freguesia para que os assistentes operacionais atualmente ao serviço da Junta passassem a ser contratados diretamente pela própria Junta. Informou que o acréscimo previsto pela Câmara Municipal se destinava à eventual contratação de mais um assistente operacional, mas que a Junta de Freguesia não teria condições para proceder a essa contratação no momento. Acrescentou que o Executivo decidiu, no entanto, não



Assembleia de Freguesia de Cardosas Ata 2025/4

prescindir desse montante, que seria utilizado posteriormente em prestação de serviços, trabalhos especializados e outras necessidades identificadas pelo Executivo.

Concluiu que, por esta razão, o Mapa de Pessoal para 2026 manterá a estrutura atual, com apenas uma pessoa (assistente técnica).

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia salientou que o trabalho desenvolvido na Junta é exigente em diversas áreas, mas que o Executivo conta com uma assistente técnica competente, empenhada e proativa, com quem se estabelece um verdadeiro trabalho de equipa. Referiu que esta articulação tem permitido alcançar bons resultados, apesar dos recursos humanos limitados.

Destacou, o trabalho realizado no Balcão Único e Espaço do Cidadão, referindo que, quando comparada com outras freguesias do concelho, Cardosas, apesar de ser a freguesia mais pequena, apresenta um volume de atendimentos e serviços significativo, evidenciando eficiência e proximidade à população.

Salientou que a mesma situação se verifica na área social, tanto no acompanhamento das situações como no apoio aos requerimentos.

Concluiu que, desta forma, o Mapa de Pessoal refletia uma gestão responsável, equilibrada e ajustada à realidade local, valorizando o trabalho desenvolvido e os recursos humanos disponíveis.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente Catarina Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se existia algum pedido de esclarecimento ou questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia. Não tendo havido mais nada a acrescentar por parte dos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o respetivo ponto à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, todos os membros da Assembleia, executivo e restantes presentes desejaram as boas festas e o Senhor Presidente da assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e quarenta e seis minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Cardosas, 27 de dezembro de 2025

Os Membros da Assembleia,

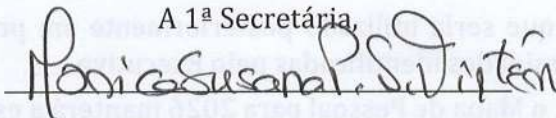
O Presidente da Assembleia,

(Manuel Lopes Tomé)



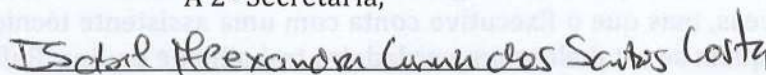
Assembleia de Freguesia de Cardosas Ata 2025/4

A 1ª Secretária,



(Mónica Susana Patrão de Sousa Vintém)

A 2ª Secretária,



(Isabel dos Santos Costa)